

# NOTÍCIAS DO MINHO

Semanario progressista, litterario, commercial, agricola e noticioso

Publica-se aos domingos

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Pagamento adiantado

Portugal, ilhas e colonias, por anno.	152.0
União postal	25000
Numero avulso	40

PROPRIETARIO - GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

Redacção e adm. R. Nova do Commercio N.º 23

TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO, RUA DE D. LUIZ I, 27.

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Per linha	40
Repetições	20
Anuncios permanentes, contracto especial.	

EDITOR—ANTONIO J. FERREIRA

## Franco e francaceos--Os salvadores da patria!--Alegrias bastas--Enganos e loucuras!!!

N'um paiz como o nosso, de gente boa e entusiasta, onde os talentos tambem poulam como cogumelos em montureira, não é difficil apparecer, mesmo como na pista d'um circo, um habil, um intelligente, senhor do seu nariz, triumphante e esphyngico como cabeça ôca, a propalar alto e bom som, que só elle, elle só, empunhando o bastão do poder, pode salvar a patria e as batatas...

Agita a campainha da charlatice para logo chamar a attenção dos molestados e pretendentes ambiciosos, lançados á margem como qualquer objecto inutil, porque a gente criteriosa lhes rompeu os folles de vaidade, de ronha de matreirice com o escalpello da critica.

Surgem então de todos os lados cabeças leves em corpos enfermos, estes aos saltos, ás cabriolas, d'aqui, d'alli, de todos os ramos da actividade portugueza, rias letras, das casas de jogatina e até as esquinhas como qualquer moço de frete!

Dizem-se fortes, disciplinados e tem quem os mande: sem elles não ha ministerio bom porque só elles tramam monopolios e planeiam concessões.

Vão longe e depressa; não admira porque pertencem a um partidinho formado de elementos desertados d'outros partidos e que espera com as suas novas theorias, satisfazer não as exigencias da patria mas as suas conveniencias e nada mais.

Intitula-se «regenerador-liberal»; mas a liberdade não se pode esperar d'um chefe,

hoje, que ajudou a fazer o contracto com os inglezes depois do ultimatum; de quem suspendeu as garantias por espaço d'alguns mezes, subjugando o povo sob o seu autoritarismo e de quem ultimamente apresentou ao paiz a humilhante lei de 13 de Fevereiro.

E assim se intitula liberal quem cortou a liberdade de votação, quem insolente e arbitrariamente dissolveu as associações de Lisboa e Porto, quem quiz alienar as colonias, quem negociou caminhos de ferro, quem distribuiu aos seus apaniguados milhares de kilometros de terreno em Moçambique, quem governou despoticamente em um paiz constitucional, como o nosso, e, finalmente, mercadeja «luvinhas» como qualquer «mirone» umas pantalonas esgaçadas, com joelheiras, na feira da ladra!

Mas o partido «regenerador liberal», segundo a leitura dos jornaes que lhe são affectos, vae n'um periodo de desenvolvimento muito floresente... A gente benze-se, espanta-se, pasma, e o enyigma aclara-se:

Este partido sem orientação nem firmeza, apenas baseado na ambição do poder, apresentou o seu programma recheado de promessas fallazes aos olhos do paiz que riu a bom rir de tal mystificação, porque, conhecendo de «visu» o seu chefe, conhece tambem o «primor» da farça que se pretende representar...

Para armar ao effeito meia duzia de engraçados bateram palmas n'uma furia de epilepticos...

O povo corre em massa para vêr e ouvir os homens que no «cargot» politiquero estão etiquetados de —habeis salvadores! Fallam bem embora pensem mal, porque morrem para a politica e... vão salvar as batatas.

Bravo! O povo gosta.

Em Lisboa e Porto organizam-se centros para este partido que se apresenta como precursor de todas as bondades... offerecimentos e nada mais.

Diz-se que o elemento operario tambem entra na arriosa ca como alavanca poderosa que hade equilibrar a caranguejola. Se não tivesse facil e cabal explicação era caso para admirar visto que era prestar auxilio a quem lhe cortou o direito de reunião e a liberdade de pensamento, com a suspensão da Carta.

Os Pobres operarios a que alludem são arregimentados por alguns industriaes que os levam ao pagode quasi debaixo de forma. Os bilhetes de «gare» para elles darem vivas ao snr. João Franco, foram comprados pelos patrões ou pelos mestres das fabricas.

De forma que os operarios são forçados a entrar na farça acorrentados ou subjugados pelas imposições de quem d'elles depende.

Mas ha ainda a promessa da derrogação da lei de 13 de Fevereiro, que serviu ao sr. João Franco enquanto esteve no poder.

Quando?

Depois da farça em scena tudo esquece.

Fiquem, pois, os operarios scientes de que—«quartel general em Abrantes, tudo como d'antes».

Ou o snr. João Franco não fosse tão franco... para elle

### A Russia vencida e a Russia triumphante

O illustre director da «Vanguarda», snr. dr. Sebastião de Magalhães Lima publica no «Jornal de Abrantes» o admiravel artigo que em seguida transcrevemos com a devida venia.

A derrota dos russos é a victoria da Russia

(Bruno)

Ao principio da guerra que ha mezes se trava no Extremo Oriente, Bruno, o illustre publicista portuguez que é uma das glorias do pensamento peninsular, escrevia as palavras que acima ficam, á laia de epigraphe.

Contra a opinião de Bruno havia a opinião de Kropotkine, que, baseando-se na resignação do povo russo, esperava que a derrota provocasse mais furçes da autoeracia. Mas eis que o espirito revolucionario se manifesta e Kropotkine, entrevistado por Bonafoux, logo muda de opinião, esperançado de que a Russia soubesse seguir o caminho da lucta, libertando-se desse czar miseravel, que não hesita deante dos maiores crimes, para satisfazer as suas ambições de despota.

Isto foi ha mezes. Tinham-se dado as primeiras derrotas russas, mas ainda havia a esquadra do Baltico, que iria resolver o problema.

A força iria decidir da questão. O que as ideias de paz e de justiça não tinham conseguido, seria conseguido pelas esquadras.

A famosa esquadra avança e é derrotada. A Russia era esmagada mas ao mesmo tempo a Russia ficava triumphante!

Estranho paradoxo! A Russia, que ficava esmagada, era a autocratica, a reaccionaria, a Russia da Siberia e dos cosacos, a Russia dos grand-duques, dos espiões, dos miseraveis!

A Russia triumphante é a dos successores dos Hersen, dos Tchemikiniski, Gorki, das imprensas secretas, dos exilados, dos vencidos!

Emfim, a Russia esmagada é a Russia do Passado e a Russia triumphante é a do Futuro—aberta a todas as gigantescas concepções do espirito humano.

A Russia triumphou! Porque a Russia não era a Siberia, nem dos grand-duques assassinos. A Russia é o povo, bom, amoroso, capaz dos ultimos sacrificios, de todas as dedicções, de todos os amores. A Russia é o «moujick», explorado pelos senhores. E' o vagabundo que percorre as estradas chicoteado pelo «kukout», são aquelles estudantes que numa ancia de saber e de emancipação intellectual, abandonam a patria para procurar em Paris e Bruxellas o que as Universidades russas não ensinam e, mais do que isso, o amor á liberdade que havia de redimir o seu paiz!

Um estudante russo escrevia-nos ha aproximadamente dois annos, de Bruxellas, on-

Saudade

Não ha nada indomavel como um coração;  
quando vejo um coração submisso adoro-o.

Bamet.

Partiste como parte uma andorinha  
Ao presentir os frios outomnaes,  
Deixando na minh'alma, onde és rainha  
Uma saudade entrelaçada em ais.

Ea não te acompanhei quando partiste,  
—Tamanha foi a dôr que me deixaste—  
Mas cre que um amor vivo subsiste,  
No coração que tu abandonaste.

Na ausencia não olvides, meu amor,  
A minha Alma onde a esperança não medra,  
Cre não é sentida a minha Dôr  
O coração se me transforma em pedra.

Albino Bastos.

de frequentava a Universidade Livre, uma phrase que não esquecemos :

«Aqui, na Universidade Livre, no convívio de Reclus e Hamon, preparamos para amanhã na Russia fazer uma completa transformação.»

Por noticias posteriores soubemos que esse moço, uma vez na sua patria, fizera um curso de sciencias sociais a breve trecho prohibido e que o infeliz fôra atirado para a Siberia, onde hoje expia o seu amor á liberdade humana. Pois essa Russia intellectual, indomita, rebelde ás praes e ás convenções, amando a sciencia, a justiça e a humanidade, é que hoje triumphou com a derrota da propria Russia.

Não pôde haver duvidas para ninguem: o desastre russo no mar, a perda da famosa esquadra de Rodjstvensk, a morte de sete mil marinheiros russos tudo isso vai conduzir naturalmente á Revolução, que porá termo ás infamias dos czares.

No interior, a Russia está revolucionada, S.Petersburgo vê o povo aggreir os officiaes e a tropa, as cidades levantam-se e n'uma hora em num minuto o poder de Nicolau estará substituído pela soberania popular! E assim se demonstra muito claramente, com Bruno, que a derrota da Russia é a victoria da Russia.

O desastre do Extremo Oriente, em que o czar levou os seus soldados á morte, ha de impôr-se, ha de impressionar a simplicidade do povo, levando-o a actos de heroismo, não para manter a autoridade do czar, mas para a destruir, para a esmagar, para fazer a Russia Nova, entran-

do no convívio das nações civilizadas, cooperando na obra de progresso e de liberdade que conduzirá á Harmonia Universal!

Assistimos á hora da liquidação dos velhos preconceitos. Nicolau II terá a sorte d'esse infertunado rei da Servia, que as ambições de Draga entregaram á morte ou então passeará a sua desgraça pelo mundo sem grão-duques, sem paiz, sem throno, sem escravos, reconhecendo pela experiencia da vida que não se é impunemente tyranno.

A Russia ao contrario, cantará retumbantes hymnos de victoria, aprendendo o civismo no culto da liberdade!

Será grande, será bella, será heroica, será feliz—porque longe de fazer uma obra de odio e de guerra, fará uma obra de paz e de progresso.

D'essa Russia derrotada, sahirá a Russia triumphante, esquecendo o seu passado de ignominia e caminhando para o Futuro.

Por tal facto, gritamos:  
Viva a Russia livre!

Magalhães Lima.

PELO CORREIO

Vizella, 5

São esperados por estes dias em Vizella os archebispos de Braga e de Mytilene.

—Pelos 6 horas da manhã de quarta-feira da semana finda, alguns populares encontraram boiando no nosso rio, no logar denominado Barroco do Pôço, o cadaver do mendigo José da Costa, casado, de 66 annos de idade, natural da freguezia de Santa Eulalia de Barrosas, concelho de Louzada.

Procedendo-se ás precisas investigações, apirou-se que o desgraçado se suicidára por

desgostos de familia, com a qual não vivia na melhor harmonia.

Depois da autopsia feita ao cadaver, foi este sepultado no cemiterio de Santo Adrião, na tarde de quinta-feira.

O facto causou n'esta povoação e arredores profunda impressão, sendo grande a concorrencia de povo ao logar onde o infeliz foi encontrado.

Santo Thyrsó, 6

E' esperado hoje em S. Thyrsó de Bougado, o illustre e venerando prelado da Se portuense ex.<sup>mo</sup> sr. D. Antonio Barroso, que alli vae em visita pastoral. Em sua honra preparam-se n'aquella freguezia grandiosas festas, bem como nas freguezias de S. Romão, Cobellas, Guidões e S. Martinho de Bougado, onde sua ex.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> egualmente vae em visita.

A banda dos voluntarios d'esta villa, toma parte nos festajoz que se realisam em S. Thyrsó de Bougado.

O sr. D. Antonio Barroso regressa ao Porto na quinta-feira á noite.

—A camara representou ao governo pedindo o reparo urgente das estradas d'este concelho.

A partir de quinta-feira haverá vaccinação na administração d'este concelho, pelas 10 horas da manhã.

—Falleceu em Garlin, França, a sr.<sup>a</sup> B. Virginia Castagne de Vasconcellos, tia do delegado do Procurador Regio, n'esta comarca.

Braga, 6

O sr. commissario de policia remetteu ao tribunal um auto de investigação a que procedeu, em virtude de diversas queixas, contra o dono d'uma taberna existente na rua de Gabriel Pereira de Castro por transformar a sua casa em alcoce. D'esta taberna é proprietario Antonio Salgado e é frequentada por mulheres de má nota.

—Alem das já annunciadas excursões promove-se outra para o dia 9 de Agosto, do Grupo Instructivo e Recreativo dos Vinte Amigos, do Porto, que será acompanhada de uma banda de musica.

—Deu entrada na cadeia, d'esta cidade, vindo da comarca da Povoação de Lanhoso, com destino ás cadeias da Relação do Porto, o reu Antonio Custodio da Silva, o «Leão», condemnado na pena de 6 annos de prisão maior celular, ou na alternativa de 9 de degresso, pelo crime de homicidio.

—Encontra-se n'esta cidade, com 30 dias de licença, o musico de 3.<sup>a</sup> classe de infantaria 20, sr. Appario de Aranjó Figueiredo.

NOTAS ALEGRES

No Theatro Lisbonense:  
—De qual gostas mais, meu caro Protozello, da Adelaide ou da Germana? perguntava hontem o espectador da cadeira 37 ao da 39.

—Da Germana.

—E qual das duas é maior artista?

—A Adelaide que tem maior corpo. . .

\*

Na venda do Pescocinho:

— Quanto devo?

— Trez meias canadas.

— Não pode ser. Não me cabem no bucho mais de duas.

— Bem: duas que tem no bucho e uma que lhe subiu á cabeça, são trez, pague.

\*

— Num tribunal:

Juiz.— Testemunha, qual é o seu estado?

Testemunha.— Soffrivel, muito obrigado a v. ex.<sup>a</sup>.

ECHOS & NOTÍCIAS

Cartas d'Amor

N'um periodo litterario em que a maioria dos escriptores põe de parte a singeleza substituído-a por uma complexidade nada original, é caso para surpresa o apparecimento d'um livro como este de Albino Bastos, em que a sinceridade e o amor, o soffrimento e o perdão resalta e brilha como um fio de perolas em uma patêna d'oiro polido.

O livro do nosso caro Albino é positivamente um bom livro, todo natural, todo sincero.

E' pequenino, sim, mas aquellas 33 paginas encantadoras, cheias de naturalidade, escriptas n'uma linguagem tão pura, tão singela, toda correctea, valem por as d'um grande poema, de tal modo seduz aquella dicção admiravel de simplicidade e poesia.

As «Cartas d'Amor» de Albino Bastos, devem ser lidas por todos os amadores da boa litteratura. Custam apenas 200 rs.

Ao nosso bom amigo as nossas felicitações juntas com o nosso agradecimento pelo mimo da offerta.

O professor Crespo

A junta medica reunida no dia 31 do mez passado em Lisboa, na Direcção Geral de Instrucção Publica, julgou o nosso amigo Crespo professor offi-

cial d'este concelho, como apto para desempenhar cabalmente as funções de professor.

Por tal motivo os nossos corações parabens.

Exames de instrucção primaria

Os professores das escolas officiaes e particulares enviarão desde o dia 20 a 30 do corrente mez de junho ao sub-inspector d' instrucção primaria as relações dos alumnos propostos para exame d' instrucção primaria 1.<sup>o</sup> grau, contendo a indicação do nome, filiação, naturalidade, idade e tempo de escola de cada um.

Analgamente procederão os chefes de familia, com respeito aos alumnos, cuja educação, a seu cargo, se haja effectuado no ensino domestico.

Os individuos fóra da idade escolar que pretenderem fazer exame deverão requerel-o na mesma epocha ao sub-inspector.

Tambem desde o dia 15 a 30 do corrente mez de junho se deve apresentar na sub-inspecção escolar os requerimentos dos alumnos que desejem fazer exame d' instrucção primaria do 2.<sup>o</sup> grau os quaes devem ser feitos em papel commum e conter o nome do requerente, idade, naturalidade, freguezia e concelho filiação e residencia; devem apresentar nota do pagamento da propina de 1:500 reis effectuada na recebedoria do concelho em conta corrente do fundo d' instrucção primaria.

O requerimento será tambem assignado pela pessoa que leccionou o requerente e com a designação de ser professor, pae, parente ou protector, será acompanhado de certidão d'idade, devidamente reconhecida, que prove ter o requerente dez annos completos d'idade ou que os completa até 31 de dezembro, e do respectivo certificado do 1.<sup>o</sup> grau. São dispensados do pagamento da propina os requerimentos dos alumnos que, por attestado jurado do parochio ou regedor da freguezia, devidamente reconhecido, mostrarem que são pobres.

Festa do Sacramento

E' no proximo dia 25 do corrente que se realisa, na igreja da Collegiada, a festa do Sacramento.

Para o sermão d'esta solemnidade foi convidado o distincto orador sagrado sr. dr. Francisco Correia Pinto, abade da freguezia do Miragaia, da cidade do Porto.

Na procissão estrear-se-ha umas varas de prata para o pallio bordado a ouro que a confraria ha muito possui, como tambem duas tocheiras do mesmo metal para ladear a cruz da mesma confraria.

**Nomeação**

Pelo fallecimento do sr. José Lopes, foi nomeado chefe da estação telegrapho-postal, d'esta cidade, o sr. Thomaz d'Aquino Pereira.

**Romaria de S. Torquato**

Principiaram já os ensaios dos coros para os carros triumphaes que tem de figurar este anno, na procissão da grande romaria de S. Torquato.

São originaes do sr. Pinto Ribeiro, mestre da banda de infantaria 16 e a letra do rev. Francisco Peixoto de Lima.

**Procissão**

Se o tempo permittir sae hoje, da igreja do Seminario, a procissão de S. Luiz Gonzaga.

**Touros em Vizella**

Vae grande enthusiasmo pela corrida inauguravel d'esta epocha que deve realizar-se, se o tempo permittir, no proximo domingo.

Alem do arrojado e destimido cavalleiro Morgado de Covas para a lide a cavallo, temos um grupo de afamados bandarilheiros cujos trabalhos o publico terá occasião de admirar e applaudir.

**Circulo Catholico**

Recebemos e agradecemos o convite da direcção d'esta aggregração operaria, para assistirmos hoje, á festa commemorativa do 3.º anniversario da sua fundação.

**Feira de S. Gualther**

A camara, attendendo ao justo pedido que aqui lhe fizemos, vae envidar todos os esforços para fazer resuscitar a feira annual de S. Gualther.

E' nos grato dar hoje esta noticia aos nossos presados leitores.

**Dr. Luiz de Freitas**

Partiu na quinta-feira para Taboão, para onde foi nomeado ultimamente conservador do registo predial, o nosso amigo sr. dr. Luiz de Freitas, distincto advogado no fóro d'esta comarca.

**Kermesse**

Os operarios surradores e curtidores de Guimarães, actualmente sem trabalho, promovem para o dia 24 do corrente, no Toural, uma kermesse em seu beneficio. Para tal fim tem enviado cartas-circulares ás nossas damas pedindo prendas que poderão ser entregues na loja de modas do sr. Antonio de Araujo Salgado, na rua de Santo Antonio.

**Excursão**

Os operarios de Guimarães projectam para breve uma grande excursão ao Porto.

**Theatros**

A companhia do theatro de D. Maria 2.ª que fez no domingo passado, annunciár uma unica recita no nosso theatro com o drama em 7 quadros, extrahido do celebre romance de Castello Branco «Amor de Perdição» não veio. Ficou em Braga a deliciar os bracarenses e d'alli seguiu para Vianna do Castello talvez a retemperar os pulmões com a aragem salina. A companhia procedeu pessimamente para quem com ella tem tido sempre delicadezas e attentões... e não poucas. A casa, segundo ouvimos, estava completamente tomada, mas o sr. Carlos Posser, ao que parece, queria mais prodigios... d'algebira. Fez bem Vianna é melhor, é mais bella, mais catital

Visite-a sempre e não volte mais a Guimarães que é mais que certo não retirará para outra qualquer terra bem impressionado, com a recepção que aqui lhe fizemos.

**Theatro Lisbonense**

A audição da velha operacomica «A Mascotte» annunciada para quinta-feira, fez-se ouvir hontem com bastante agrado n'este theatro.

Victor, o Simão 40.º comprehendeu perfeitamente o seu papel, dando-lhe o maior relevo possivel.

Pena é que este actor não tenha ao menos um fiozinho de voz, como se diz em calão

theatral, para maior brilho dos papeis que lhe são confiados.

Carmem, no principe Bem-jamim, andou como pôde. Nem mais se lhe pode exigir. Coelho, o Andre querido da Flor d'Abril, muito regular, apesar de apresentar sempre o mesmo typo, os mesmos gestos e os mesmos «ademans»...

Corrigidos estes pequenos defeitos, que denotam a falta de estudo dos personagens que representa, Coelho pode ser um dos melhores actores da companhia.

Chrispim, lavrador, a cargo de Tainha, perfeito e completo.

Macedo e Antunes, nos seus pequenos papeis, fizeram tudo o que estava ao alcance das suas forças para bem agradar.

Adelaide, a Flôr d'Abril, teve bastantes ovações porque Adelaide canta e representa por maneira a satisfazer os mais exigentes. Ella é sem contestação a alma alegre, o espirito risonho da peça de Chivot e Durut.

No seu papel de camponeza attinge, por vezes, uma grande intensidade artistica de que o seu talento consegue sahir por forma a arrancar os bravos entusiasticos do publico. Adelaide é uma boa artista.

Germana, na Princeza Beatriz, é muito conscienciosa. Canta e representa com graça. A sua expressão phisionomica, a maleabilidade do seu rosto talhado para as expressões scenicas, ajuda-a extraordinariamente.

Elvira tem apenas apresentação. Os coros certos e afinados. A orchestra regular. «A mise-en-scene» poderia ser mais acurada. Annuncia-se para hoje «As Duas Orplãs».

\*

Lembramos ao sr. director da companhia, a conveniencia de fornecer á imprensa bilhetes permanentes.

**CAMARA MUNICIPAL**

Em sessão de quarta-feira ultima, foi deliberado o seguinte:

Fazer aquisição de mangueiras e de mais aprestes necesarios para a irrigação das ruas da cidade.

Enviar a todos os professores officiaes de ensino primario, d'este concelho, uma copia da deliberação municipal que estabelece um premio da quantia de 50,000 reis, áquelle que mais se distinguir na ministração do ensino, o qual tem de ser distribuido no proximo futuro anno, por occasião do anniversario da Sociedade Martins Sarmiento.

Foi auctorizada tambem a proceder a todas as despezas com a solemnidade de «Corpus-Christi.»

**Desabamento n'uma igreja - Panico - O que é urgente fazer**

Seriam 8 horas da manhã, de quarta-feira, quando, na igreja da Misericordia, desabaram dois metros, aproximadamente, de cornija do tecto d'este templo, estando na occasião alguns fiéis em oração que fugiram espavoridos.

Se tal facto se desse em dias santificatos, ás horas em que o templo se acha repleto de pessoas em assistencia ás missas que alli é costume celebrar-se, teriamos hoje que registar aqui algum desastre pessoal. Felizmente que assim nao succedeu.

Cumpre á meza d'esta irmandade mandar já fazer as indispensaveis reparações, pois que nos consta que o sitio tecto não offerece a minima segurança, tal é o estado da ruina em que elle se encontra. Mais vale prevenir do que remediar.

**Restabelecimento**

Vae em via de restabelecimento da grave enfermidade que o tem retido no leito, o nosso presado amigo, sr. Antonio José Peixoto da Costa. As nossas felicitações.

**Casa Gervasio**

Estabelecimento de ferragens, finas e grossas, pregagens, tintas e vidros, camas de ferro e colchões, cimento Aguiã legitimo, carvão cok, chumbo em pasta e muitos outros artigos que tudo vende a preços baratos.

Correspondente da Companhia Seguros contra fogo PROBIDADE

Largo de D. Affonso Henriques

Á CALDEIROA

OPORTUNIDADE

Ossos de cavallo para refinar assucar Na bouça do Alto Bandeira - A saúde publica em perigo - Urge providenciar

Este um caso verdadeiramente singular, sparadico, unico talvez entre nós.

Ha dias que a viração do pcente levava do monte do Alto do Bandeira, para os lados d'Althouguia, emanções putridas.

Os coveiros do cemiterio andavam intrigados com o caso, dando largos á sua imaginação para descobrirem os effeitos.

Não sabiam se tais emanções provinham d'um cadaver alli mal intumado, se de qualquer animal por alli tambem deixado ao abandono, fóra do perimetro do cemiterio.

O que é certo, é que um bello dia o Perpectua, não é a flor d'este nome, mas sim o campeiro-mór que assim se chama, jurou ir pelo olfacto dar com o nariz no foco ou aproximar-se do logar d'onde as emanções partiam. Não lhe foi muito difficil pois que o Perpectua não tem desconcerto na membrana pituitaria.

Avançando para a bouça do Alto Bandeira, que fica proxima ao cemiterio, viu logo a pouca distancia um homem seu conhecido de nome Jeronymo Branco, occasiõalmente entregue ao serviço de esburgar ossos de cavallo enterrados na sitada bouça e que alli foram mandados abater por ordem do sr. veterinario visto estes annaes estarem atacados de molestias contagiosas.

Caso extraordinario! Nada mais quiz inquirir e voltou ao cemiterio narrar o facto aos seus companheiros de trabalho.

Ante-hontem chega o extranho caso ao nosso conhecimento e ao local indicado mandamos um dos «reporters» acto continuo. O Perpectua com quem se encontrou de prompto, foraccu-lhe os melhores esbarramentos para o melhor exito da sua missão.

Dentro em pouco o nosso «reporter» conseguia apurar que os ossos eram venudos pelo «Esfola» a uma tal Anna Fernandes da Cunha, do Miradouro, e que esta mulher, por sua via, os revendia, para a cidade do Porto onde se destinam ás refinações de assucar.

Como a falta de espaço nos inhibe de dar mais amplitude a esta noticia, limitamo-nos, por hoje, a chamar para o facto, a attenção das auctoridades.

**Enlace**

Por lapso dissemos, no nosso ante-penultimo numero, que o nosso amigo Januario Lopes de Souza, 2.º sargento de infantaria 20, se matrimoniava brevemente com a sr.ª D. Rosa Gonçalves Pinto, quando a sr.ª escolhida tem o nome de D. Joaquina Rodrigues de Oliveira. Fica, pois, assim restabelecida a verdade

AGÊNCIAS BANCARIAS E SEGUROS  
DE

VIDAS E CONTRA FOGO

FONTES & IRMÃO

DE

Joaquim Gonçalves Cerejeira Fontes

115 — Praça do Conde de S. Bento, — 117

SANTO THYRSO

Casa sem competencia. Deposito de cimento, vidros, ferro, arame, ferragens, drogaria, cofres, camas e colchoaria. Fogões, prensas, quinquilharias, ferramentas e cutellarias, artigos de novidade, espelhos, crystaes e bijouterias. Depositario e commissionado de machinas SINGER e todos os aprestos para as mesmas. Operações bancarias com as melhores casas do Porto, Lisboa e Brazil. Casa da Ancora.

A loja  
do preto

DA VIUVA DE

Arthur Joaquim Rebello

Rua de S. Damaso

(ESQUINA DO CAMPO DA FEIRA)

GUIMARÃES



Acreditado estabelecimento de mercearia com variado sortido de generos alimenticios de 1ª qualidade. Especialidade nos puros e saborosos cafés MOKA e S. TEUME; aquelle ao preço de 850 reis, e este para 700 reis, cada kilo, moído á vista do freguez, e em nicho especialmente adquiridas para tal fim. Estes saborosos cafés por meer, terão o abatimento de 20 reis em kilo.

A loja do preto

AGUARDENTE DE VINHO

ende-se na mercearia

FREITAS

à Porta da Villa

Guimarães

THYPOGRAFIA DO NOTÍCIAS DO MINHO

Rua do D. Luiz I, 27

GUIMARÃES

Entrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz, poble, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc, etc

INSTALLAÇÕES  
COM  
CORRENTE DA COMPANHIA

GUIMARÃES

DEVIDAMENTE AUCTORIZADO  
PELA COMPANHIA DE  
LUZ ELECTRICHA DE GUIMARÃES

— 83 — VILA LINDA E PROJETOS GRATUITOS —

JOAO CARLOS DE CARVALHO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Nova officina de funileiro

Alvaro Pinto de Figueiredo

Nesta officina faz-se toda a obra pertencente á sua arte, assim como encanamentos de chumbo, de cobre e cano de ferro galvanizado. Encasquinha a metal branco ou amarello toda a ferragem pertencente a tres. Preços no lizo. Trabalhos garantidos. RUA DE CAMÕES 8 12.

Guimarães

Officina de carpinteria  
Obras rapidas e grande deposito de madeiras

DE  
Ignacio José de Sá

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com seriedade, tanto a jornal como a contrato, de executar rapidamente toda a obra do seu mister, por preços modissimos, com madeiras já preparadas, bem como soalho, fôrros, portas, e caixilhos de diversas formas e feitios.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho-pitch-pins (Riga) e da terra, vigas e pranchões de riga etc.

O proprietario d'esta officina pede aos seus Ex.ªs freguezes que quando quizerem orçamentos se encarrega de os levantar gratuitamente, tanto na cidade como fóra.

Tem tambem grande quantidade de talcas de serrar de releiros de primeira qualidade.

Construcção de charrettes e venda das mesmas.

Os Ex.ªs freguezes que precisem de algum official de carpinteria a qualquer hora do dia, está á disposição, garantindo a perfeição do trabalho.

Estabelecimento de ferragens e pregagens com Filial no PEVIDEM

Ourivezaria e Relojoaria

DE

Alberto Cezar

Transacções e concertos em ouro, prata e relógios. Especialidade em artigos de novidade nacionaes e estrangeiros

93 — RUA DA RAINHA — 95

GUIMARÃES

Atelier Photographico

José dos Santos Carvalho

OPERA-SE TODOS OS DIAS E COM TODO O TEMPO

DESDE AS 9 HORAS DA MANHÃ ATÉ ÀS 5 DA TARDE

Conserva-se os clyxés para repetições

Rua de Santo Antonio — GUIMARÃES

ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

25—Largo da Oliveira—28  
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Cal, telha, cimento, gesso, asphalto, nozire, sal, Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro e vinhos, etc.